

Trombose de Prótese Mecânica

Mechanical Prosthetic Valve Thrombosis

Márcio Silva Miguel Lima e Marcelo Luiz Campos Vieira
Instituto do Coração (InCor) – HCFMUSP

Paciente do sexo feminino, 51 anos, portadora de prótese mecânica mitral modelo duplo disco há 1 ano, com história de uso inadequado de anticoagulação, evoluindo com dispneia progressiva. Foi admitida na emergência do InCor de São Paulo taquidispneica, com PA 80/40 mmHg, turgência jugular e estertores pulmonares. Solicitou-se ecocardiograma transesofágico que foi realizado com 1 hora da admissão.

Esse exame evidenciou extenso trombo aderido à prótese mecânica com restrição de movimentação dos discos, área da prótese reduzida (AV = 0,6 cm²), gradientes elevados (máximo de 38 mmHg e médio de 26 mmHg) e insuficiência paraprotética de grau moderado. Indicou-se cirurgia de emergência, porém a paciente evoluiu imediatamente para óbito antes do procedimento, por colapso cardiovascular.

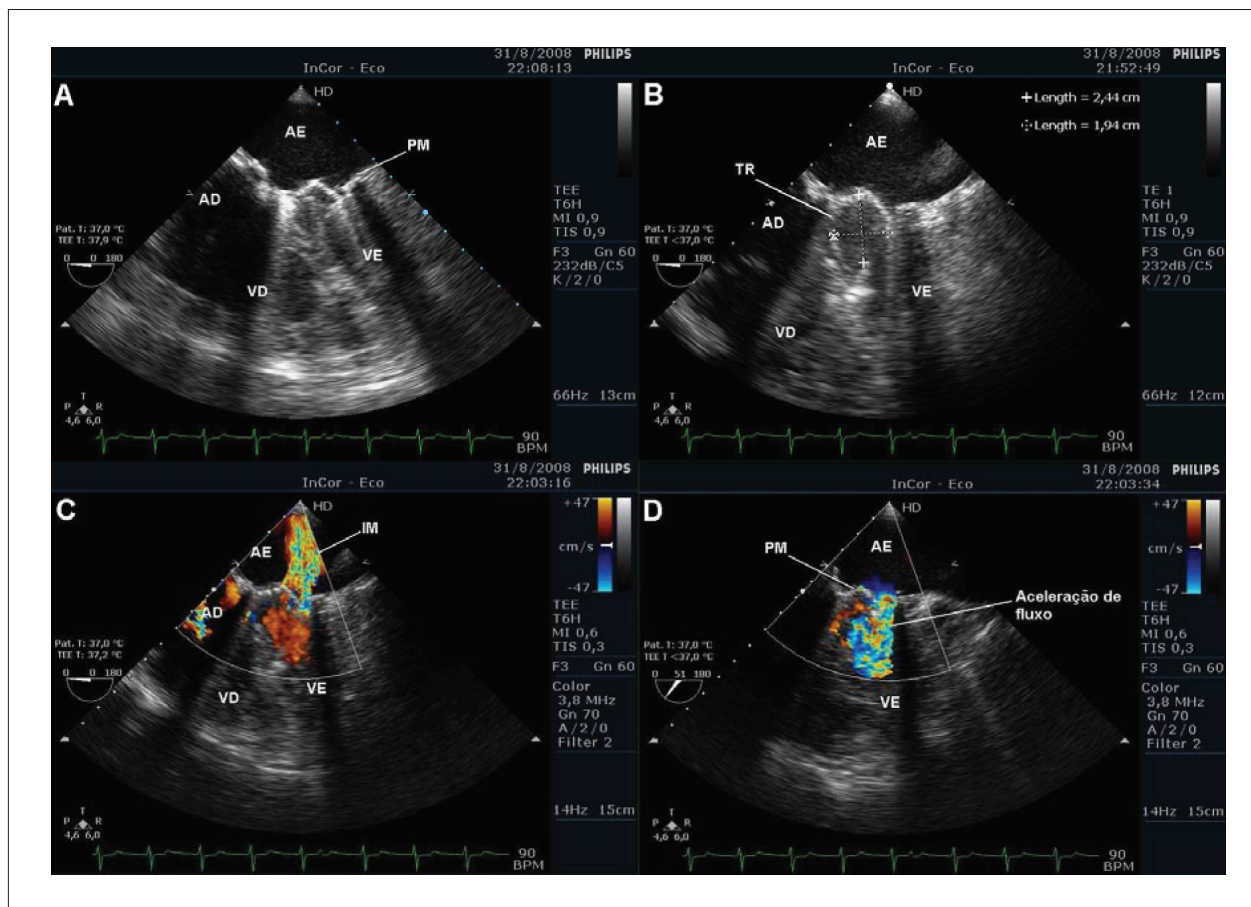


Fig. 1 – A e B - Ecocardiograma transesofágico mostrando extenso trombo aderido à prótese mecânica mitral com redução da área; C - insuficiência paraprotética moderada ao mapeamento de fluxo com Doppler colorido; D - aceleração de fluxo evidente compatível com redução da área da prótese. AE - átrio esquerdo, AD - átrio direito, VE - ventrículo esquerdo, VD - ventrículo direito, PM - prótese mecânica, TR - trombo, IM - insuficiência mitral.

Palavras-chave

Trombose, Próteses Valvulares Cardíacas, Coagulação Sanguínea.

Correspondência: Márcio Silva Miguel Lima •

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 - 05403-900 - São Paulo, SP, Brasil
E-mail: marcio.lima@incor.usp.br

Artigo recebido em 07/10/08; revisado recebido em 06/02/09; aceito em 15/05/09